



CMU 001112-LEG 27/Oct/2021 12:04

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06, DE 27 DE OUTUBRO DE 2021

Cria a medalha 'Zumbi dos Palmares' a ser concedido às personalidades que se distinguirem na prestação de relevantes serviços à comunidade uruguaianense nas questões de promoção e combate a desigualdade racial.

**Art. 1º** Cria a medalha 'Zumbi dos Palmares' a ser concedido, anualmente, pela Câmara Municipal de Uruguaiana, às personalidades que se distinguirem na prestação de relevantes serviços à comunidade uruguaianense nas questões da desigualdade racial.

Parágrafo único. A medalha será entregue em Sessão Solene, a ser convocada pela presidência do Poder Legislativo, durante o mês em que se comemora o 'Dia da Consciência Negra' – 20 de novembro.

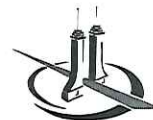
**Art. 2º** A indicação para o recebimento da "Medalha Zumbi dos Palmares", acompanhada do "Diploma Zumbi dos Palmares" uma a cada ano, será feita pelo Fórum de Discussão da Igualdade Racial e será acompanhada do currículo do nominado e exposição dos motivos que ensejaram a indicação, devendo ser encaminhada à Presidência do Poder Legislativo até a primeira quinzena do mês de Outubro.

**Art. 3º** As indicações para o recebimento do "Diploma Zumbi dos Palmares", uma a cada ano, serão apresentadas por escrito em Sessão Secreta, indicada pelos vereadores, que aprovada nos termos regimentais, deverá ser acompanhada dos currículo do nominado e dar-se-á da seguinte forma:

- 1 - por Legislatura, cada Vereador indica uma personalidade para receber o diploma;
- 2 - a indicação de cada Vereador, na Reunião Secreta, deverá ser acompanhada de uma exposição dos motivos que ensejaram o ato ou do currículo da personalidade indicada.
- 3 - os Vereadores, em Reunião Secreta que acontecerá até o término da primeira quinzena do mês de outubro, escolherão uma personalidade entre os indicados, para receber a comenda em sessão solene especial.

**Art. 4º** A concessão da medalha 'Zumbi dos Palmares' dar-se-á por Decreto Legislativo.

**Art. 5º** A medalha 'Zumbi dos Palmares' será entregue pelo Vereador(a) proponente, junto ao Presidente da Sessão Solene.



ef

**Art. 6º** As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 7º** A medalha a ser entregue na Sessão Solene deverá ser em modelo para uso em lapela, em metal cor dourada, suspensa em argola e fita de tecido onde se encontrará a presilha. A medalha deverá ser acondicionada em estojo forrado em veludo.

**Art. 8º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uruguaiana 22 de setembro de 2021.

  
Ver<sup>a</sup> Manoela Couto  
PDT

### Justificativa

Ao propormos a esta casa o projeto intitulado: “Comenda Zumbi dos Palmares”, optamos por um caminho que trará uma pequena biografia do poeta e escritor Oliveira Silveira. Segundo Sátira Machado, em 1941, Oliveira Silveira nasce no Touro Passo. No entorno da Serra do Caverá da cidade gaúcha de Rosário do Sul, em meio ao bioma Pampa que faz parte de territórios fronteiriços do extremo Sul do Brasil. Autodeclarando-se como de “cor mista afro”, por ser filho de Anair (preta) e de Felisberto (branco). Desde a infância sua curiosidade o levou a interessar-se pela “parte negra da família”, como salienta o irmão Amaro Silveira no videodocumentário SOU dirigido por Andréia Vigo para o Projeto RS Negro.

A autora, ainda coloca que Oliveira Silveira, já em Porto Alegre, torna-se professor e reúne outros poemas antigos no livro Poemas Regionais editado e publicado pelo autor, em 1968. Da última página dessa obra, Haroldo Masi musicou o poema “Gaúcho de côr mateando” escrito entre outubro e novembro do mesmo ano por Oliveira.

Após muitas reflexões sobre o deslocamento do 13 de maio para o 20 de novembro, Oliveira Silveira foi um dos proponentes, enquanto membro do Grupo Palmares de Porto Alegre, do primeiro ato evocativo ao 20 de novembro realizado no Clube Náutico Marcílio Dias da capital do Rio Grande do Sul, em 1971. Foi a coroação do percurso intelectual (e compromisso intelectual) de Oliveira Silveira com a equidade étnico-racial no Brasil. Depois disso, ele não mediu esforços para motivar a realização de vários eventos anuais no 20 de novembro para a “conscientização” da importância das culturas negras para a humanidade. Então, em 1978, depois do Grupo Palmares de Porto Alegre migrar para o GT Palmares do Rio Grande do Sul no Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial (MNUCDR – atual MNU), o 20 de novembro tornou-se o Dia da Consciência Negra e o 13 de maio foi transformado no Dia de Denúncia contra o Racismo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



Em decorrência desta proposição Oliveira Silveira e o 20 de novembro passam ser a pauta do dia das agendas de combate ao racismo nacionalmente, e a lembrar com esta data de Zumbi dos Palmares, das Dandaras (mulheres guerreiras) que habitavam a república dos Palmares, dos indígenas lá refugiados, bem como, dos não negros empobrecidos e dos abolicionistas. Todas estas e outras relações com o 20 de novembro como sendo o dia da imortalidade de Zumbi, nos trazem a construção deste projeto, entendendo que nosso país estará celebrando o cinquentenário desta data, o legado de Oliveira Silveira e nossa cidade que possui o Conselho municipal de povo de terreiro, o Conselho municipal de promoção da igualdade racial, a coordenadoria de políticas públicas para comunidade negra e as inúmeras entidades que discutem, as desigualdades e equidade, deverá se integrar as programações e homenagear pessoas ilustres de nossa cidade que a longa data lutam contra as intolerâncias, o racismo e as formas correlatas de discriminação, nas mais diversas áreas da sociedade.

Autoras: Sátira Machado é também jornalista, mestre em letras, doutora e pós-doutora em comunicação, professora da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e líder do Grupo de Pesquisa CriaNegra/CNPq.

Marta Messias é também presidenta do Conselho de Promoção da Igualdade Racial, doutora em Políticas Públicas da Educação, professora da Universidade Federal do Pampa, integrante do Grupo de pesquisa: Sociedade, cultura e educação/CNPq. Coordenadora do NEABI Mãe fausta/campus Uruguaiana.